

PESQUISA DE ESPIROQUETAS NO FÍGADO HUMANO

JOÃO MONTENEGRO
Médico do Inst. Adolfo Lutz

OSWALDO PAULO FORATTINI
Doutorando em Medicina

ANA FARACO
Téc. Lab. do Inst. Adolfo Lutz

Por ocasião do surto de febre amarela silvestre, ocorrido no Estado de São Paulo, nos anos de 1935 a 1937, numerosas amostras de fígado, recolhidas pelo processo da viscerotomia, foram enviadas ao Instituto Bacteriológico (atual Instituto Adolfo Lutz), para o diagnóstico histopatológico dos casos de febre amarela.

Dispondo, assim, desse material, ao lado do rotineiro processo de coloração pela hematoxilina e eosina, pôde-se proceder à impregnação pela prata, segundo o método de Levaditi, afim de, se possível, surpreender algum caso de espiroquetose, principalmente moléstia de Weil. Dêse modo, foram examinadas 235 amostras de fígado, a maioria com o diagnóstico histopatológico de febre amarela. Cada grupo de blocos impregnados pela prata, foi controlado por um fragmento de rim de cobaia, sabidamente positivo para leptospiros. Em nenhum dos cortes da serie humana, foi possível demonstrar a presença de espiroquetas.

Damos a seguir, a lista completa dos casos. Pelo exame da mesma, pode-se verificar que a grande maioria eram provenientes do Estado de São Paulo. Em geral, a viscerotomia foi praticada, antes de decorridas 48 horas, após o falecimento. Esses indivíduos faleceram quase todos dentro dos dez primeiros dias de moléstia. Suas idades oscilavam entre 5 e 60 anos.

N.º	Nome	Procedência	Sexo	Data do falecimento	Hora do falecimento	Data da viscerotomia	Hora da viscerotomia	Resultado quanto a febre amarela	Resultado quanto aos espiroquetas (Método Levaditi)	Outros resultados	N.º do Laboratório
1	E. P.	Monte Aprazível	M.					Positivo	Negativo		1
2	Z. A.	Monte Aprazível	M.					Negativo	Negativo		2
3	J. F. L.	Monte Aprazível	M.	20-12-35				Positivo	Negativo		3
4	A. R. B.		M.	23-12-35			11	Negativo	Negativo		4
5	J. V.	Vila Poloni	M.	22-12-35	14	22-12-35	18,30	Positivo	Negativo		5
6	J. C. D.	Nipoan	M.	23-12-35	24	24-12-35	15,30	Positivo	Negativo		7
7	F. T.	Nipoan	M.	25-12-35	15	26-12-35	15	Positivo	Negativo		8
8	J. N. F.	Monte Aprazível	M.	30-12-35				Positivo	Negativo		10
9	L. T.	Monte Aprazível	M.	28-12-35	1/2	29-12-35	17	Positivo	Negativo		11
10	P. F. B.	Mirassol	M.	31-12-35	3	31-12-35	17	Positivo	Negativo		12
11	G. A.	Mirassol	M.	3- 1-36	17	3- 1-36	17,30	Positivo	Negativo		13
12	F. V.	Penápolis	M.	15- 2-36				Positivo	Negativo		15
13	M. J. G.	Bairro da Cabeceira	F.	18- 2-36				Positivo	Negativo		16
14	B. C.	Araraquara	M.					Negative	Negativo		17
15	J. C.	Rio Preto	M.	19- 2-36		19- 2-36		Positivo	Negativo		19
16		Avaré	M.	21- 2-36				Positivo	Negativo		20
17	B. R. P.	Estação Candido Mota	M.	18- 2-36		19- 2-36	13	Positivo	Negativo		21
18	A. V. P.		M.	19-2-36	7	19-2-36	15	Negativo	Negativo		22

19	P. H.	Sussuí	M.						Positivo	Negativo		23
20		Avaré							Positivo	Negativo		24
21	J. M. A.	Assis	M.	21-2-36	9	22-2-36	11,30		Negativo	Negativo		25
22	C. D.	Penapolis	M.	24-2-36					Positivo	Negativo		26
23	J. L.	Assis	M.	25-2-36	8	25-2-36	15		Positivo	Negativo		27
24	B. L.	Bairro da Caba- ceira	M.			26-2-36			Positivo	Negativo		28
25	E. V.	Assis	M.	24-2-36	13	25-2-36			Positivo	Negativo		30
26	L. C. A.	Assis	M.	25-2-36	23	26-2-36	16		Negativo	Negativo		31
27	M. O. C.	Avaré	M.	28-2-36		28-2-36			Positivo	Negativo		32
28		Agudos	M.	27-2-36		28-2-36	15		Positivo	Negativo		33
29	S. S.	Pirajú	M.	28-2-36	18	29-2-36	9		Positivo	Negativo		34
30	J. C.	Sta. Cruz do Rio Pardo	M.	25-2-36	18	26-2-36	8		Positivo	Negativo		35
31	A. C.	Sta. Cruz do Rio Pardo	M.	27-2-36	11	27-2-36	18		Positivo	Negativo		36
32	M. B.	Esp. Sto. do Turvo	M.	28-2-36	8	28-2-36	22		Positivo	Negativo		37
33	M. D. S.	Batatais	M.	29-2-36		29-2-36			Positivo	Negativo		38
34	A. B.	Avaré	M.			1-3-36			Positivo	Negativo		39
35	I. M. P.	Avaré	M.			1-3-36			Positivo	Negativo		40
36	A.	Avaré	M.			1-3-36			Positivo	Negativo		41
37	A. B. S.	Barretos	M.	1-3-36		1-3-36			Positivo	Negativo		42
38	R. M.		M.	29-2-36		29-2-36			Positivo	Negativo		43
39	C. A.	Araraquara	F.	29-2-36		29-2-36				Negativo	putrefação	44
40	F. S.	Araraquara	M.	3-3-36	14	3-3-36	17		Positivo	Negativo		45
41	M. G.	Pirajú	F.	2-3-36	22	3-3-36				Negativo	putrefação	46
42	S. R.	Pirajú	M.	3-3-36					Positivo	Negativo		47

N.º	Nome	Procedência	Sexo	Data do falecimento	Hora do falecimento	Data da viscerotomia	Hora da viscerotomia	Resultado quanto a febre amarela	Resultado quanto aos espiroquetas (Método Levaditi)	Outros resultados	N.º do Laboratório
43	O. A. F.	Pirajú	M.	3-3-36		3-3-36		Positivo	Negativo		48
44	J. B. N.	Estação Candido Mota	M.	2-3-36	24	3-3-36	13,30	Positivo	Negativo		51
45	H. R. P.	Araçatuba	F.	3-3-36		4-3-36		Positivo	Negativo		52
46	O. B.	Jaboticabal	M.	5-3-36				Positivo	Negativo		53
47	A. P.	Piratininga	M.	3-3-36		4-3-36	10	Positivo	Negativo		54
48	A. A.	Piratininga	M.	3-3-36	21	4-3-36	10	Positivo	Negativo		55
49	A. M.	Assis	M.	5-3-36	1	5-3-36	18	Positivo	Negativo		59
50	J. M.	São José do Rio Pardo	M.					Positivo	Negativo		60
51	B. R.	São José do Rio Pardo	M.					Positivo	Negativo		61
52	J. M.	Araraquara	M.					Positivo	Negativo		62
53	A. E.	Avaré	M.	3-3-36	3			Positivo	Negativo		63
54	I. I.	Avaré	F.	5-3-36	3			Positivo	Negativo		64
55	F. C.	Avaré	M.	5-3-36				Positivo	Negativo		65
56	L. M. A.	Avaré	F.					Positivo	Negativo		66
57	A. V.		M.					Positivo			67
58	S. P. S.	Avaré	M.					Positivo	Negativo		68

59	P. L.	Bernardino de Campos	M.	4-3-36	2	4-3-36	17	Positivo	Negativo		69
60	B. C.	Palmital	M.	1-3-36	6	1-3-36	18	Positivo	Negativo		70
61	M. D.	Avaré	F.					Positivo	Negativo		71
62	J. F.	Avaré	M.	12-3-36	10	12-3-36	14	Positivo	Negativo		72
63	A. P.	Rincão	M.	11-3-36	16	12-3-36	8	Positivo	Negativo		73
64	V. T.	Batatais	M.	10-3-36	17	10-3-36	19	Positivo	Negativo		74
65	E. S.	Faxina	M.	12-3-36	20,30			Positivo	Negativo		75
66	J. V.	Faxina	M.	9-3-36	20			Positivo	Negativo		76
67	J. A.	Assis	M.	11-3-36	13	12-3-36	16	Positivo	Negativo		79
68	A. M.	Garça	M.	8-3-36				Negativo	Negativo		80
69	B. S.	Faxina	M.	14-3-36	2			Negativo	Negativo		81
70	A. S.	Botucatu	M.					Positivo	Negativo	putrefação	83
71	A. A.	Faxina	M.	18-3-36	17			Positivo	Negativo		84
72	M. S.	Jaú	F.	18-3-36	10,30			Positivo	Negativo		85
73	R. S.	Burí	M.	16-3-36				Positivo	Negativo		86
74	J. R.		M.					Positivo	Negativo		89
75	A. F.	Tibirigá	M.					Positivo	Negativo		90
76	L. A. O.	Tietê	F.					Negativo	Negativo		91
77	J. P.	Penapolis	M.					Negativo	Negativo		92
78	C. S. C.	Itapetininga	M.					Positivo	Negativo		95
79	O. P.	Santos	F.					Não típ.	Negativo		97
80		Tremembé (?)						Positivo	Negativo		99
81	B. N.	Sorocaba	M.	28-3-36	1	28-3-36	15	Negativo	Negativo	Malária	100
82	A. M. C.	Araçatuba	M.	28-3-36				Negativo	Negativo	putrefação	101
83	J. P. A.	Avanhandava	M.	27-3-36				Negativo	Negativo	autolise	102
84	J. A. R.	Araraquara	M.	26-3-36		27-3-36	10	Positivo	Negativo		103

N.º	Nome	Procedência	Sexo	Data do falecimento	Hora do falecimento	Data da viscerotomia	Hora da viscerotomia	Resultado quanto à febre amarela	Resultado quanto aos espiroquetas (Método Levaditi)	Outros resultados	N.º do Laboratório
85	A. A.	Faxina	M.	24-3-36	18	25-3-36	8,30	Positivo	Negativo		104
86	A. P. C.	Faxina	M.	18-3-36	6	19-3-36	10	Positivo	Negativo		105
87	J. Q.	Itaporanga	M.	21-3-36		22-3-36		Negativo	Negativo	malária	106
88	A. L. S.	Faxina	M.	28-3-36				Positivo	Negativo	malária	107
89	M. C.	Faxina	M.	20-3-36	2	21-3-36	8	Negativo	Negativo		109
90	J. E. L.	Faxina	M.	22-3-36	22	23-3-36	10	Negativo	Negativo		110
91	J. E. L.	Faxina	M.	30-3-36	11	30-3-36	16	Negativo	Negativo		111
92	V. G. S.	Nuporanga	M.	22-3-36	13,30	22-3-36	21	Negativo	Negativo		112
93		Quaratinguetá ..						Negativo	Negativo		113
94	C. T.	Fazenda Nhonó Braga	M.	28-3-36		28-3-36		Positivo	Negativo		114
95	M. C.	Araçatuba	M.	29-3-36				Positivo	Negativo		115
96	D. M. J.	Ourinhos	F.	17-3-36	19			Positivo	Negativo		116
97	M. O.	Baurú	M.					Positivo	Negativo		117
98	S. T.	São Carlos	M.	4-4-36	8	5-4-36	9	Negativo	Negativo		118
99	J. R.	Araçatuba	M.	4-4-36				Positivo	Negativo		119
100	W. A.	Itaberá	M.	3-4-36				Negativo	Negativo		120
101	J. L. S.	Faxina	M.	31-3-36	2	31-3-36	9,30	Positivo	Negativo		121
102	P. M.	Baurú	M.	31-3-36					Negativo	malária	122

103	R. J.	Sta. Cruz do Rio Pardo	F.	5-4-36		6-4-36		Positivo	Negativo		123
104	M. T. J.	Sta. Cruz do Rio Pardo	F.	4-4-36		4-4-36		Positivo	Negativo	autolise	124
105	E. M.	São Carlos	M.	12-4-36	3	12-4-36	13-45	Negativo	Negativo		125
106	J. M.	Pres. Prudente ..	M.	11-4-36	11,30	11-4-36	12,30	Negativo	Negativo		126
107	B. P.	Araçatuba	M.	12-4-36				Positivo	Negativo		127
108	A. C. Q.	São Carlos	M.	28-4-36				Positivo	Negativo	malária	129
109	A. S.	Dois Córregos ..	M.	25-4-36				Negativo	Negativo		130
110	J. S.	Faxina	M.					Negativo	Negativo		133
111	J. D.	Faxina	M.					Negativo	Negativo		134
112	M. C. R.		M.					Negativo	Negativo		135
113	J. M.	São Carlos	M.					Positivo	Negativo		138
114	B. A.	Botucatu	M.	7-4-36	23	8-5-36	9,30	Positivo	Negativo		140
115	L. L. S.	Ribeirão Preto ..	M.					Positivo	Negativo	putrefação	142
116	A. G.	Batatais	M.	15-5-36	12	15-5-36	18	Positivo	Negativo		144
117	A. M.	São Carlos	M.					Positivo	Negativo		145
118	T. E.	Bauru	M.	16-6-36				Negativo	Negativo		146
119	C. L.	Altinopolis	M.	19-5-36				Positivo	Negativo	putrefação	147
120	J. F.	Agudos	M.	22-5-36				Positivo	Negativo		152
121	S. S.	Casa Branca ...	F.	30- 5-36	16	31- 5-36	14	Negativo	Negativo		154
122	A. A.	Pres. Prudente ..	M.	26- 5-36				Positivo	Negativo		155
123	V. C.	Regente Feijó ..	M.					Positivo	Negativo		156
124	J. B. L.	Tambahu	M.	5- 6-36	13	5- 6-36	14,30	Positivo	Negativo		157
125	V. M. D.	Casa Branca ...	F.	9- 6-36	16	10- 6-36	10	Positivo	Negativo		158
126	B. B.	Botucatu	M.	15- 6-36	20	16- 6-36	13	Positivo	Negativo		159
127	J. A. A.	Dois Córregos ..	M.	19- 6-36				Positivo	Negativo		160

N.º	Nome	Procedência	Sexo	Data do falecimento	Hora do falecimento	Data da viscerotomia	Hora da viscerotomia	Resultado quanto à febre anarética	Resultado quanto aos espiroquetas (Método Levaditi)	Outros resultados	N.º do Laboratório
128	G. F. L.	Agudos	M.	10- 6-36		11- 6-36		Negativo	Negativo	cirrôse	163
129	J. R.		M.	16- 6-36	15,30	17- 6-36	8	Positivo	Negativo		164
130	P. R.	São Manuel	F.	1- 7-36		1- 7-36		Positivo	Negativo		166
131	J. V.	Casa Branca ...	F.	4- 8-36	7	4- 8-36	14	Negativo	Negativo		167
132	J. L. R.	Avaré	M.					Negativo	Negativo		168
133	B. A. C.	Monte Aprazível	F.	28- 9-36	8,30	28- 9-36	14,30	Negativo	Negativo		169
134	J. L.	Casa Branca ...	M.	21-10-36	2	21-10-36	10,30	Negativo	Negativo		170
135	J. B.	Campinas	M.					Positivo	Negativo		171
136	J. P. F.	Casa Branca ...	M.					Positivo	Negativo		172
137	A. R.	Sertãozinho	F.					Positivo	Negativo	cirrôse	173
138	C. F. L.	Ribeirão Preto ..	M.					Positivo	Negativo	hepatite	174
139	B. F. S.	Casa Branca ...	M.					Positivo	Negativo	cirrosee	175
140	E. E.	Campinas	M.					Positivo	Negativo		176
141	A. G. S.	Pres. Wenceslau	M.	14-2-37	23,30	15-2-37	9	Positivo	Negativo		178
142	J. S. S.	Pres. Wenceslau	M.					Negativo	Negativo		179
143	F. C.	Capital	M.					Positivo	Negativo		180
144	A. M.	Pres. Wenceslau	M.					Positivo	Negativo		181
145	J. T.	Indaiatuba	M.	24-2-37	8	24-2-37	21	Positivo	Negativo		183
146	P. T. M.	Indaiatuba	M.	25-2-37	17	26-2-37	10	Positivo	Negativo		185
147	N. Z.	Itú	M.	26-2-37				Positivo	Negativo		186

148	J. R.	Campinas	M.	26-2-37	21,30	27-2-37	10,15	Positivo	Negativo		187
149	A. A.	Pres. Wenceslau	M.	27-2-37				Positivo	Negativo		188
150	A. P.	Perús	M.	1-3-37	5	1-3-37	12	Positivo	Negativo		191
151	F. V.	Ribeirão Preto ..	M.					Positivo	Negativo		193
152	A. C.	Rocinha	M.	3-3-37				Positivo	Negativo		198
153	J. L. S.	Pres. Wenceslau	M.					Positivo	Negativo		200
154	A. R.	Pres. Wenceslau	M.	6-3-37				Positivo	Negativo		201
155	A. R.	Rancharia	M.	6-3-37				Positivo	Negativo		202
156	S. N.	Cabreúva	M.	6-3-37	15	6-3-37	16	Positivo	Negativo		204
157	H. A. S.	Parnaíba	M.	8-3-37	15			Positivo	Negativo		205
158	O. A. S.	Cabreúva	M.	5-3-37	14,30	6-3-37	13,50	Positivo	Negativo		206
159	T. V.	Cabreúva	M.	11-3-37	9	11-3-37	18,30	Positivo	Negativo		209
160	J. M. O.	Parnaíba	M.	11-3-37	5	11-3-37	13	Positivo	Negativo		210
161	C. O.	Lavrinhas	F.	12-3-37	9			Positivo	Negativo		211
162	S. L.	Campinas	M.	11-3-37	21,45	12-3-37	8	Positivo	Negativo	tumefação	212
163	R. S.	Lavrinhas	M.	11-3-37	21			Positivo	Negativo		214
164	G. B.	Parnaíba	M.	11-3-37	11	12-3-37	14	Positivo	Negativo		215
165	M. M. N.	Pres. Wenceslau	M.	12-3-37				Positivo	Negativo		219
166	B. R.	Capivari	M.	17-3-37	13	17-3-37	16,30	Positivo	Negativo		221
167	J. S.	Pres. Wenceslau	M.	17-3-37	12	17-3-37	17,30	Positivo	Negativo		222
168	S. B. M.	Sto. Anastacio ..	F.	16-3-37	18,30	16-3-37	23	Positivo	Negativo		223
169	M. C. C.	Campinas	F.	18-3-37	1	18-3-37	12	Negativo	Negativo		224
170	B. A.	Rincão	M.	19-3-37	5				Negativo	malária	225
171	J. G.	Pres. Wenceslau	M.	20-3-37				Positivo	Negativo		227
172	J. R.	S. José dos Cam- pos	M.					Positivo	Negativo		228
173	G. P.	Sto. Anastacio ..	M.					Positivo	Negativo		229

N.º	Nome	Procedência	Sexo	Data do falecimento	Hora do falecimento	Data da viscerotomia	Hora da viscerotomia	Resultado quanto à febre amarela	Resultado quanto aos espiroquetas (Método Levaditi)	Outros resultados	N.º do Laboratório
174	B. F.	Parnaíba	M.					Positivo	Negativo		230
175	S. O.	Regente Feijó ..	M.					Negativo	Negativo		231
176	A. O. M.	Pres. Wenceslau	M.					Positivo	Negativo		232
177	G. C.	Pres. Wenceslau	M.					Positivo	Negativo		233
178	M. C. B.	Pres. Wenceslau	F.					Negativo	Negativo		234
179	P. R.	Botucatu	M.	29-3-37	17	27-3-37	18	Positivo	Negativo		235
180	B. S.	Itu	F.	27-3-37	13	27-3-37	18	Positivo	Negativo		237
181	M. L. S.	Itu	F.	26-3-37	30	27-3-37	18,30	Positivo	Negativo		
182	B. M.	Cotia	M.	23-3-37	14,30	24-3-37	17	Positivo	Negativo		239
183	A. J. R.	Capital	M.	27-3-37	40'	27-3-37	9	Positivo	Negativo		240
184	M. A.	Valparaiso	M.					Positivo	Negativo		241
185	H. T.	José Teodoro ...	M.	29-3-37				Positivo	Negativo		244
186	B. R.	Campinas	F.	31-3-47	3	31-3-47	12,30	Positivo	Negativo		245
187	A. S.	Itu	M.	5-4-37	17	6-4-37	14	Negativo	Negativo		247
188	A. A.	José Teodoro ...	M.	5-4-37	9	5-4-37	15	Positivo	Negativo		248
189	P. I. R.	Parnaíba	M.	6-4-37		7-4-37		Positivo	Negativo		249
190	M. L.	Piquerobí	F.	5-4-37	10	5-4-37	16,30	Positivo	Negativo		250
191	U. M.	Pederneiras	M.	2-4-37	24	3-4-37	13	Positivo	Negativo		251
192	A. B.	Pedrosa (?)	M.	1-4-37	15	1-4-37	21	Positivo	Negativo		252

193	P. S.	Pres. Wenceslau	M.	3-4-37	19,30	4-4-37	7	Positivo	Negativo		253
194	A. J. S.	Pederneiras	M.	3-4-37	24	4-4-37	11	Positivo	Negativo		254
195	J. D.	Mogí das Cruzes	M.	10-4-37	6	11-4-37	11	Negativo	Negativo		255
196	G. K.	Pres. Prudente .	M.					Positivo	Negativo		256
197	A. S.	Pres. Wenceslau	F.	13-4-37	2	13-4-37	9,30	Positivo	Negativo		257
198	M. C.	Pres. Wenceslau	M.	10-4-37	5	10-4-37	11,30	Positivo	Negativo		258
199	B. B.	Mogí das Cruzes	M.	17-4-37	16	17-4-37	23,30	Positivo	Negativo		259
200	F. N. S.	Mogí das Cruzes	M.	18-4-37	24	19-4-37	18	Positivo	Negativo		260
201	J. G. B.	Pres. Prudente .	F.	20-4-37	12,30	20-4-37	16,30	Positivo	Negativo		261
202	J. R. M.	Pres. Wenceslau	M.	17-4-37	19	18-4-37	11,20	Positivo	Negativo		262
203	A. G.	Pres. Wenceslau	M.	17-4-37	-9	17-4-37	-16	Positivo	Negativo		263
204	J. E. S.	Pres. Wenceslau	M.	17-4-37	4	17-4-37	10,40	Positivo	Negativo		264
205	M. L.	Pres. Wenceslau	F.	18-4-37	1	18-4-37	10	Negativo	Negativo		265
206	O. A.	Mogí das Cruzes	M.	28-4-37				Negativo	Negativo		266
207	P. B. S.	Regente Feijó ..	M.	26-4-37				Positivo	Negativo	malária	267
208	T. S.	Regente Feijó ..		30-4-37				Negativo	Negativo	putrefação	268
209	T. A.	Regente Feijó ..		30-4-37				Positivo	Negativo	putrefação	269
210	A. C.	Regente Feijó ..	M.	5-5-37				Positivo	Negativo		270
211	A. V.	Pres. Prudente .	M.	13-5-37				Positivo	Negativo		271
212	A. M.	Mogí das Cruzes	M.	12-5-37	23,30	13-5-37	17,45	Negativo	Negativo		272
213	V. G.	Piracicaba	M.	14-5-37				Negativo	Negativo		273
214	A. C. S.	Santos	M.	11-5-37				Negativo	Negativo		274
215	M. A.	Pres. Wenceslau	M.	6-5-37	15,30	6-5-37	17,50	Positivo	Negativo		275
216	P. C.	Sta. Cruz R. S. Anast.	M.	4-5-37	14,30						
						4-5-37	16,30	Positivo	Negativo		276
217	L. I.	Pres. Wenceslau	M.	14-5-37	17,30	15-5-37	13,50	Positivo	Negativo		277
218	L. S.	Pres. Wenceslau	M.	6-5-37	13,30	6-5-37	17,30	Positivo	Negativo		278

N.º	Nome	Procedência	Sexo	Data do falecimento	Hora do falecimento	Data da viscerotomia	Hora da viscerotomia	Resultado quanto à febre amarela	Resultado quanto aos espiroquetas (Método Levaditi)	Outros resultados	N.º do Laboratório
219	J. R. X.	Pederneiras	M.	30-4-37	6	30-4-37	18,30	Positivo	Negativo		279
220	P. B.	Caiuá	M.	30-4-37	11,30	30-4-37	13,30	Positivo	Negativo		280
221	Z. G.	Porto Epitácio ..	M.	13- 5-37	5,30	13- 5-37	16,30	Positivo	Negativo		281
222	C. R.	Porto Epitácio ..	M.	30- 4-37	4,15	30- 4-37	9,15	Positivo	Negativo		282
223	M. B.	Col. Aimoré	F.	5- 5-37	19,15	5- 5-37	23,30	Positivo	Negativo		283
224	J. A.	Pres. Wenceslau	M.	9- 5-37	9	9- 5-37	12	Positivo	Negativo		284
225	T. N.	Pres. Wenceslau	M.	5- 5-37	13	5- 5-37	15	Positivo	Negativo		285
226	S. A. S.	Ribeirão d. Indios	M.	20- 5-37		21- 5-37	9	Positivo	Negativo		286
227	V. N. S.			24- 5-37	14,45	24- 5-37	20	Positivo	Negativo		287
228	M. P. A.	Pres. Wenceslau	F.	31- 5-37	17,30	31- 5-37	20,15	Negativo	Negativo		289
229	J. P. S.	Pres. Wenceslau	M.	4- 6-37	3	5- 6-37	9	Positivo	Negativo		291
230	A.M.D.E.	Pres. Wenceslau	F.	15- 6-37		15- 6-37	8,30	Positivo	Negativo		292
231	J. C. B.	Gramma	M.	27-10-37	16,40	28-10-37		Negativo	Negativo		296
232	A. M. A.	Gramma	F.	4-11-37	19	5-11-37		Negativo	Negativo		297
233	K. O.	Guará	F.	2-11-37	11	3-11-37	11,30	Negativo	Negativo		298
234	W. R.	Rio Claro	M.	21-10-37	1	30-10-37	8	Negativo	Negativo		299
235	L. F.	Rio Claro	F.	30-10-37	12,30	31-10-37	8	Negativo	Negativo		300

Localização das leptospiras no fígado — De acôrdo com Kaneko e Okuda⁴, a distribuição das espiroquetas (*Spirochaeta icterohaemorrhagiae*) nos vários órgãos do corpo humano, difere com o gráu de desenvolvimento da imunidade. Desaparecem primeiramente do fígado onde, pelo 7.º dia, as espiroquetas são quase completamente destruídas e raramente encontradas. Também nas supra-renais desaparecem logo, mas permanecem por algum tempo nos músculos, próstata, timo, apêndice, testículos, epidimo, etc. Nos rins, podem ser encontradas durante muito tempo.

Verne, Bariéty e Albeaux-Fernet⁷, num caso fatal de espiroquetose com ictericia, não constataram a presença de espiroquetas no fígado.

Essbach², relatando o achado de espiroquetas em diversos órgãos, no estágio secundário da moléstia de Weil, afirma que as leptospiras encontradas no fígado, foram em pequenas quantidades, no que aliás, está de acôrdo com Herxheimer, Dietrich, Beitzke, Inada e col., Kaneko e Okuda, Uhlenhut e Fromme, Busch-Fraenkel (citados por Essbach).

Gast-Galvis³, na Colombia, de um "número considerável de amostras" de fígado humano, com lesões de atrofia amarela aguda, fez cortes para corá-los pelos métodos de Levaditi e Warthin-Starry, com o fim de procurar leptospiras. O resultado porém, foi sempre negativo. Êste achado estava de acôrdo, com a não existência comprovada, até aquela época, de moléstia de Weil, na região (Antioquia). Finalmente, devemos citar Ashe, Pratt-Thomas e Kumpe¹ que, num artigo sôbre moléstia de Weil, apresentam sete casos, sendo dois fatais: apenas num dêstes foi encontrada uma só leptospira no fígado. Na opinião dos citados autores, é mais difícil encontrar espiroquetas da moléstia de Weil no fígado, do que nos rins.

Em resumo, vemos que, de um modo geral, a presença de leptospiras no fígado, fora dos primeiros dias de moléstia, não é frequente; quando presentes, sempre o são em número reduzido, de modo a tornar a sua descoberta, pelo exame histológico, mais difícil do que no rim. Êste é o órgão de eleição dêsses microorganismos; nêle podem ser encontrados durante muito tempo.

CONCLUSÕES

Não foram encontradas espiroquetas nos 235 fígados da serie da febre amarela, corados pelo metodo de Levaditi. Isso não exclue a possibilidade de alguns desses casos, negativos para febre amarela, serem moléstia de Weil, pois sabe-se que as leptospiras ictero-hemorrágicas só são encontradas no fígado nos primeiros dias de moléstia.

- 1 — ASHE, W. M. F.; PRATT-THOMAS, H. R. & KUMPE, C. W. — 1941 — Weil's Disease. A Complete Review of American Literature, and a Abstract of the World Literature — *Seven Case Reports. Medicine*, 20: 145.
- 2 — ESSBACH, H. 1938 — Ueber Spirochatenbefunde in Leichenorganen bei Ikterus infectiosus (Weilscher Krankheit) — *Virchows Arch. f. path. Anat.* 301: 752.
- 3 — GAST-GALVIS, A. — 1941 — Resultados del examen de las primeras 5.000 muestras de higado humano obtenidas en Colombia para el estudio de la fiebre amarilla — *Rev. Fac. Med. Bogotá*, 10: 87.
- 4 — KANEKO, R. & OKUDA, K. — 1937 — The distribution in the human body of spirochaeta icterohaemorrhagiae — *J. Exp. Med.*, 26: 325.
- 5 — SMILIE, W. G. — 1921 — O predomínio da leptospira ictero-hemorrágica nos rato de S. Paulo — *An. Paul. Med. Cir.* 12: 182.
- 6 — TOLEDO PIZA, J. de & SALLES GOMES, L. de — 1930 — Moléstia de Weil em SãoPaulo — *An. Paul. Med Cir.* 21:23
- 7 — VERNE, J.; BARIÉTY, M. & ALBEAUX-FERNET, M. — 1932 — Étude anatomique du foie dans un cas mortel de spirochétose ictérique — *Ann. d'Anat. Path.*, 9: 200.